

“Mas tu, Belém-Efrata, embora sejas pequena entre os clãs de Judá, de ti virá para mim aquele que será o governante sobre Israel. Suas origens estão no passado distante, em tempos antigos”. Miquéias 5.2

LEITURAS ADICIONAIS

Plano do livro

O livro de Miquéias apresenta 5 partes:

- Repreensão a Israel e a Judá;
- Os pecados das classes dominadoras;
- A manifestação da graça de Deus;
- A misericórdia de Deus e a ingratidão de Israel;
- Cumprimento das promessas ao remanescente fiel.

Os dois primeiros temas foram estudados na lição anterior e os demais são analisados nesta.

Semelhança com Isaías

A segunda metade do livro de Miquéias traz uma mensagem de consolo e há uma semelhança surpreendente com o grande profeta Isaías, especialmente sobre o Messias. Ambos viveram na mesma época, embora Isaías desfrutasse do seu livre acesso à corte e Miquéias fosse um homem simples do campo. Os versículos finais desse livro são lidos anualmente pelos adoradores judeus no culto vespertino do “Dia da Expição”.

Belém, "casa de pão"

Em Belém nasceu Davi, rei de Israel. Em Belém nasceria Jesus, o Rei dos reis. Efrata é a forma antiga do nome em aramaico e significa a mesma coisa que Belém, em hebraico: “casa de pão”. De fato, Jesus é o “pão da vida que desceu do céu”, João 6.41.

Promessa de um redentor

O nascimento do Messias é um dos temas de maior relevância em todo o AT. Miquéias foi claro ao anunciar até a cidade onde Jesus nasceria: “E tu, Belém...”, 5.2. Todo o capítulo 5 de Miquéias fala sobre seu reino.

Dando prosseguimento ao estudo do livro de Miquéias, hoje veremos a promessa de Deus, anunciada através do profeta, de resgatar o seu povo. Essa importantíssima promessa de salvação iria trazer benefícios não apenas para Judá e Israel, mas para toda humanidade. Ao mesmo tempo em que anuncia o juízo de Deus para quem não aceitar seu plano, também fala claramente da vinda do Messias, como parte fundamental para o cumprimento dessa promessa divina. Miquéias, 700 anos antes, prediz com detalhes o nascimento de Jesus na cidade de Belém. Compare Miquéias 5.2 com Mateus 2.6.

I – A PROMESSA DE UM NOVO REINO, 4.1 a 5.15

a) O reino vindouro, 4.1-8 – Ao referir-se aos “últimos dias”, v. 1, Miquéias profetiza um tempo quando Deus mesmo governará o mundo inteiro: será um tempo de paz, felicidade e santidade. Deus será honrado e adorado não somente por Israel, mas também por todas as nações do mundo. O “monte do Senhor” (Jerusalém) será o quartel-general de Deus. Este futuro Reino de Deus começará quando Cristo retornar para destruir o mal e estabelecer seu reino justo sobre a terra, Apocalipse 20.4. A profecia é de que Deus iria implantar um reino espiritual, 4.3, e, então, o povo de Deus haveria de honrar exclusivamente o Seu nome, 4.5.

b) O sofrimento que precede o Reino, 4.9-13 – Antes, porém, da implantação do reino, haveria um período de sofrimento para Judá. De fato, o povo foi levado cativo para a Babilônia, onde permaneceu durante 70 anos, Jeremias 23.11. A sentença contra os moradores de Jerusalém, conforme estudamos na lição passada, tinha suas razões por causa da apostasia e corrupção de seus líderes. Nesse mesmo texto, v. 10, há a referência do retorno desse cativo, o que realmente ocorreu durante o tempo de Ciro.

c) Belém, a cidade do Rei, 5.1-5 – Nessa profecia, Miquéias fala claramente sobre o nascimento de Jesus. Anuncia a vinda de um Messias que viria de Belém. Ele descenderia de uma família humilde e livraria seu povo da opressão e da injustiça e restauraria a família israelita à comunhão com o remanescente em Sião. Estes versos referem-se a Jesus, o Messias, veja Mateus 2.1-6. Ele nasceu em Belém e cumpriu todas as promessas de Deus feitas a seu povo.

d) A natureza do novo reino, 5.6-15 – Miquéias também diz como seria esse novo reino dirigido pelo Messias. Sua característica seria a busca da paz e da justiça, tanto do homem com sua consciência, através da eliminação do pecado, principalmente da idolatria e feitiçaria, como entre as nações, através da exterminação do poderio militar, w. 10-15. Seria um reino forte, espalhado entre as nações, 7-9. Alguém maior que o pastor-rei Davi apascentaria seu povo.

II - A INGRATIDÃO DE ISRAEL E O CUMPRIMENTO DAS PROMESSAS AO REMANESCENTE FIEL – 6.1 a 7.20

a) Deus aponta o erro e a solução, 6.1-8 – O Senhor tinha uma acusação contra o seu povo. Ele relembra a Israel como o tinha livrado em tantas

A graça de Deus

O princípio da doutrina da graça é vislumbrado no texto de Miquéias, nos versos 6.6-8, onde a salvação divina não pode ser adquirida por mérito, quer mediante pretensiosas ofertas, quer por se entregar a elaboradas formalidades rituais de adoração. Já aqui é revelado ao judeu novamente que a humildade, justiça e misericórdia precisam ser a experiência diária na vida do indivíduo, antes que ele pudesse ser agradável a Deus.

Um pequeno poema

Miquéias 7.18-19, forma “um pequeno poema de 12 linhas (no hebraico)...”, cf o Dr. Pierson. Uma das maiores expressões na Bíblia acerca da misericórdia divina e sua graça perdoadora. Tudo com base na aliança feita por Deus com Abraão, Gênesis 12.1-3 e 15.18-21.

O que Deus quer

O mundo precisa ver Cristo na vida de cada crente. Deus quer:

- a) Que pratiques a justiça;
- b) Que ames a misericórdia e
- c) Que andes humildemente com Deus. Miquéias 6.8.

situações difíceis no passado e pergunta o que realmente os levou a rejeitar o pacto e a desobedecer suas leis.

É curioso notar a arguição divina no v. 3: “...que te tenho feito?”. Haveria alguma falta da parte de Deus para que Israel agisse assim? Teria Ele negligenciado o povo ou falhado em seu amor? É claro que Israel não tinha desculpas, pois Deus havia tratado seu povo com bondade e paciência por toda sua história.

Hoje Deus faria as mesmas perguntas a todos os que abandonaram a fé cristã. Se nos tornarmos desleais a Ele e aos seus justos ensinamentos e aceitarmos os padrões ímpios do mundo, não será por culpa de Deus, mas por nossos próprios desejos e nossa própria ingratidão em face de sua graça e amor. Compare o v. 8 com Deuteronômio 10.12. Isso não era novo para Israel.

b) A culpa de Israel e o julgamento de Deus, 6.9-16 – Nestes versos são listados vários pecados de Israel e anunciado o juízo contra eles: o enriquecimento fraudulento, v. 10; comerciantes desonestos com pesos falsos, v. 11, enriquecidos através da violência e a mentira totalmente enraizada no coração do povo, v. 12; o exemplo que seguiam era o de Acabe, v. 16. A degeneração do povo atingira proporções gigantescas e espalhara-se por todas as áreas da vida particular e social.

Consequência: o enfraquecimento do forte, v. 13; a ambição extrema, a humilhação e a miséria se tornariam comuns entre eles, w. 15-16.

c) Israel será restaurado, 7.8-13 – A bênção prometida a Israel incluía sua restauração, w. 11-13. Miquéias, neste trecho, transmite palavras de fé a favor de seu povo e olha além do triunfo temporário de seus inimigos para o glorioso dia da restauração de Israel pelo próprio Deus. “Eu me levantarei”, v. 8. E uma afirmação de comparável à de Jó 19.25-27.

Aplicação: O ministério desse profeta ajudou a trazer o reavivamento e as reformas sob o justo reinado do Rei Ezequias. Isso mostra que a Igreja não pode calar-se diante do pecado e das falhas humanas. As frequentes referências de Miquéias sobre a futura redenção revelam que o propósito e paciente desejo de Deus para o povo é a salvação e não a condenação dos homens. Esta verdade, com toda sua grandiosidade, tem seu cumprimento nas páginas do Novo Testamento. Compare Miquéias 5.5 com Efésios 2.14-18. Compare João 10.1-16 e Hebreus 13.20 com Miquéias 5.4. Aplique esta lição à vida de sua cidade.

LEITURA PARA CULTO DIÁRIO DA FAMÍLIA

DIA	TEMA CENTRAL	VERSÍCULOS NA BÍBLIA
Segunda	Cumpra-se a profecia de Miquéias	Miquéias 2.1-12
Terça	Os santos não julgam o mundo	1 Coríntios 6.1-11
Quarta	Que Cristo habite em nossos corações	Efésios 3.14-21
Quinta	Glória e paz vindouras de Jerusalém	Miquéias 4.1-13
Sexta	Sufrimento e restauração de Sião	Miquéias 5.1-15
Sábado	A religião profética e a popular	Miquéias 6.1-16
Domingo	Corrupção social e retorno a Deus	Miquéias 7.1-20